

Inflação mantém-se estável, mas com tendência a acelerar



No arranque de 2020, a inflação homóloga situou-se em 3,48%, inferior a Dez-19 (3,50%) e Jan-18 (3,84%), continuando abaixo da média (18,6%) na região da África Austral. No período em referência, verificou-se o aumento mensal de 0,63%, tendo contribuído a divisão de alimentos e bebidas não alcoólicas, entre outros.



A inflação média anual manteve-se em 2,8%. A subida do nível geral de preços deveu-se essencialmente ao efeito de depreciação do Metical em relação ao Dólar americano (4% *ytđ*), conjugado com a menor disponibilidade de produtos alimentares, principalmente hortícolas num contexto de fraca produção interna.



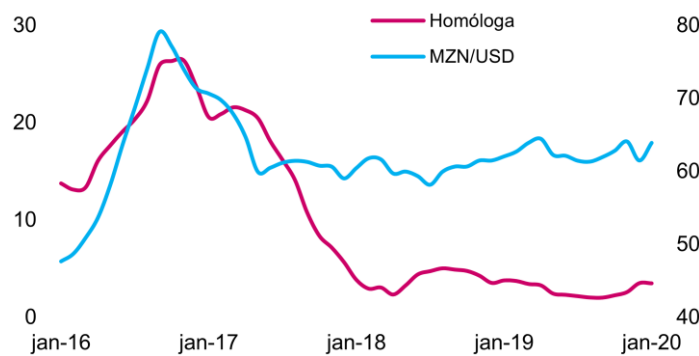
A flutuação da taxa de câmbio, aliado ao desequilíbrio entre a procura e oferta de moeda externa no mercado cambial, a volatilidade dos preços das matérias-primas, sobretudo do petróleo e carvão, quebra da produção agrícola, desaceleração económica na África do Sul, elevam os riscos da inflação doméstica.



Face ao exposto, prevemos uma actuação prudente da política monetária do Banco Central, durante os primeiros seis meses do ano, por forma a conter os riscos inflacionários, atenuar a pressão cambial e assegurar a estabilidade de preços na economia – condição essencial para promover o aumento do consumo e investimento privado, no qual tem vindo a abrandar na sequência das altas taxas de juro.

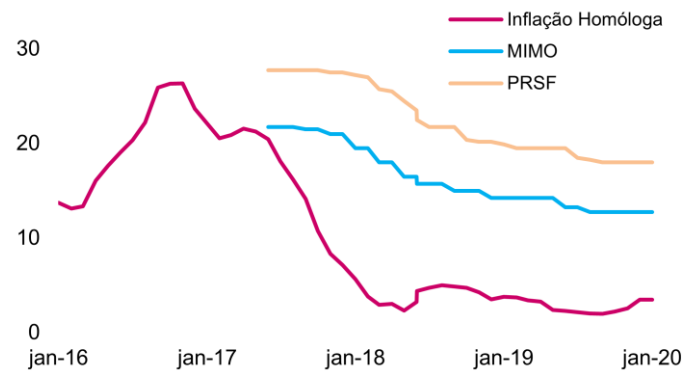
Taxa de Inflação vs Taxa de Câmbio

Variação percentual, USD/MZN



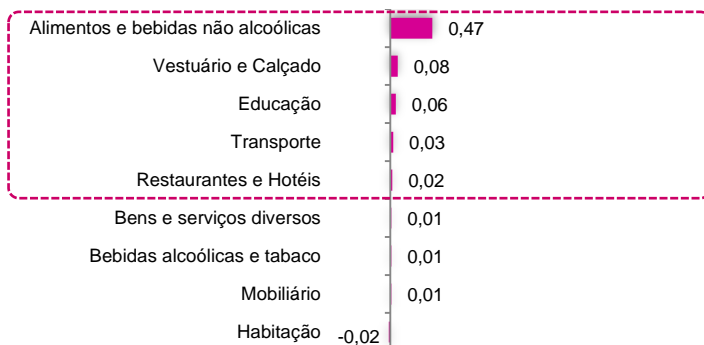
Taxas de Referência

Em percentagem



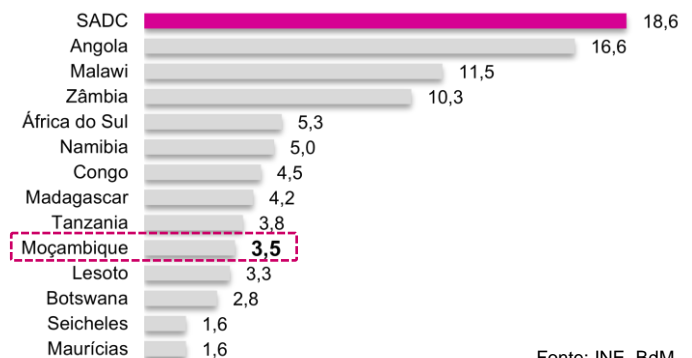
Contribuição Mensal por Categoria

Em pontos percentuais



IHPC SADC

Dezembro 2019



Fonte: INE, BdM